

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ (“CABERJ” ou “Entidade”) é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, de natureza assistencial, sem fins lucrativos, com sede e foro à Rua do Ouvidor, nº 91 - 2º ao 10º andar - Centro na cidade do Rio de Janeiro. A Entidade é autorizada a operar pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS (“ANS”) e tem por objetivo proporcionar aos seus associados e dependentes inscritos, assistência médica hospitalar baseada no sistema de livre escolha dirigida, por meio de profissionais de saúde, hospitais e entidades especializadas que acordarem com a CABERJ para prestar esta assistência.

2 Base de preparação

a. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem a legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS. As demonstrações financeiras estão sendo apresentada segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 528/2022.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre este conceito.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 11 de fevereiro de 2026.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativo mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas: nº 7 – Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC e nº 13 – Provisões técnicas.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro está incluída na nota explicativa nº 17 - Provisões para ações judiciais.

3 Principais políticas contábeis

As principais diretrizes contábeis adotadas são:

a. Disponibilidades

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se de depósitos bancários à vista em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

b. Instrumentos financeiros

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Entidade classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Entidade possuía ativos financeiros classificados nas seguintes categorias:

- **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda (com base em seus valores justos) de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo através do resultado compreendem instrumentos patrimoniais que de outra forma seria classificado como disponíveis para venda.

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

- **Recebíveis**

Representam substancialmente os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de serviços de assistência médico hospitalar e os valores a receber de conveniados na data de encerramento do balanço. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- **Provisão para perdas sobre créditos – PPSC**

A Entidade constitui a PPSC conforme os critérios estabelecidos no item 7.2.9 da Instrução Normativa nº 46, de 25 de fevereiro de 2011, que determina a constituição da PPSC para beneficiários de planos individuais que estejam inadimplentes há mais de 60 dias e pessoas jurídicas - planos coletivos que estejam inadimplentes há mais de 90 dias, em ambas as situações é provisionado o total de parcelas vencidas e a vencer dos inadimplentes.

- **Instrumentos financeiros - derivativos**

A Entidade não opera com instrumentos financeiros com características de derivativos.

c. Investimentos

O investimento na subsidiária Caberj Integral Saúde S.A. está avaliado pelo método de equivalência patrimonial, em consonância com o CPC 18.

d. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

e. Intangível

Incluem os valores referentes a programas/sistemas de computadores (software), sendo amortizados pelo método linear no prazo de 5 anos.

f. Demais ativos e passivos circulantes e não circulante

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

g. Provisões técnicas

A provisão para eventos ocorridos e não avisados foi calculada de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009 e suas alterações posteriores, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13.

A provisão para eventos a liquidar é registrada com base nas faturas de prestadores de serviços efetivamente recebidas pela Entidade, em contrapartida à conta de despesa de provisão para eventos indenizáveis avisados, quando relativa a serviços de assistência prestados aos seus conveniados.

h. Provisão para ações judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, são realizadas de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" e leva em consideração a avaliação dos assessores jurídicos da Entidade conforme segue:

- a. Ativos contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
- b. Passivos contingentes** - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

i. Redução ao valor recuperável

O imobilizado e o intangível são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indícios de perdas não recuperáveis. A administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos bem como estes são realizados em prazos satisfatórios.

j. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os rendimentos e encargos, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da Entidade.

As contraprestações são apropriadas ao resultado quando da emissão das respectivas faturas, em bases lineares, no período de cobertura de risco.

Os eventos indenizáveis avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica.

As recuperações de eventos indenizáveis conhecidos ou avisados representam o valor dos eventos recuperados/ressarcidos por glosas de assistência médico-hospitalar em procedimentos, com base em registros auxiliares.

4 Gerenciamento de risco

I - Visão Geral de Exposição ao Risco do Negócio

A Entidade atua como operadora de planos de saúde no mercado de saúde suplementar com o objetivo de prover assistência médica aos seus associados, tendo como riscos associados um conjunto de fatores inerentes a natureza de suas operações.

Dentre os principais fatores de riscos que podem afetar o negócio da Entidade, destacam-se:

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

I.1 - Riscos ligados à atividade econômica da Entidade

Neste item, as principais variáveis econômicas que podem influenciar a manutenção e o desenvolvimento do negócio são: a variação dos custos médico-hospitalares e os fatores macroeconômicos.

I.2 - Risco Regulatório

Este risco se acentua por estar associado a um setor altamente regulado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, cujos impactos incluem questões legais de operação de planos de saúde, garantias financeiras e responsabilidade contratual.

I.3 - Riscos Operacionais

A Entidade possui em sua estrutura de gerenciamento de riscos, um foco de atuação voltado para administrar o seu risco operacional, mantido através da aplicação de um conjunto de ferramentas de gestão, como: gestão atuarial, planejamento e gestão orçamentária, política de atenção à saúde para controle dos custos médicos, soluções informatizadas, estrutura organizacional adequadamente dimensionada, controles internos sob acompanhamento periódico, fluxogramas de processos internos atualizados periodicamente, dentre outros modelos de gestão.

Com o objetivo de assegurar o funcionamento efetivo e sincronizado desses componentes de gestão, são promovidos programas de capacitação permanente das equipes.

Outro item de fundamental importância no risco operacional é o emprego de indicadores de desempenho como instrumento de aferição de performance operacional, mantendo uma visão global dos resultados alcançados.

Subscrevemos abaixo os principais riscos operacionais de exposição da Entidade e a linha atenuante aplicada para cada item:

I.3.1 - Risco atuarial

A estratégia atenuante de mitigação do risco atuarial é o investimento realizado em uma gestão efetiva de gerenciamento periódico das garantias financeiras, da revisão do desempenho dos produtos, da análise e atualização das tabelas de comercialização, da atualização das notas técnicas atuariais, do cumprimento das obrigações legais junto à Agência Nacional de Saúde

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Suplementar – ANS, do diagnóstico atuarial permanente da Entidade e da elaboração de cenários prospectivos para apoio à tomada de decisão.

Todos os processos de trabalho executados pela área atuarial buscam assegurar, preventivamente, o grau de solvência da Entidade.

I.3.2 - Risco de envelhecimento e perda de carteira

Considerando a composição da carteira da Entidade, predominantemente idosa, buscou a Entidade, ao longo dos anos, antever os efeitos do envelhecimento em sua carteira e qual o caminho a perseguir diante de um cenário esperado. A Entidade se lançou para obter a expertise de gestão de uma carteira idosa, onde a lógica assistencial de promoção à saúde e prevenção e risco de doenças, continua sendo o foco efetivo de atuação para a busca da longevidade saudável de sua carteira.

Para tanto, a Entidade mantém 2 (dois) programas de prevenção de gerenciamento de doenças crônico-degenerativas, um em regime ambulatorial (Atendimento Ambulatorial Gerenciado – AAG) e um em regime domiciliar (Atendimento Eletivo – Domiciliar – AED), acolhendo um total de mais de 3.200 associados.

As informações técnicas e os indicadores de desempenho relativos aos programas de prevenção estão contidos no relatório técnico para fins de asseguuração razoável da auditoria.

No tocante ao risco de perda de carteira decorrente do perfil da massa assistida, este componente é mensurado e acompanhado atuarialmente, a cada ano, para fins de medição do ponto de equilíbrio da carteira que assegure o grau de solvência exigido pelo órgão regulador.

Este é um fator constantemente mitigado pela administração da Entidade em uma visão mais estratégica, envolvendo questões estatutárias e legais, que venham a permitir a viabilidade e continuidade, no longo prazo, da Entidade.

I.3.3 - Risco de elevação dos custos médico-hospitalares

A vulnerabilidade que a Entidade está exposta em termos de risco de mercado está associada às flutuações do preço médio dos serviços de saúde, traduzidos pelo reajuste das tabelas hospitalares e do coeficiente de honorários médicos (ch); cujos preços globais (diárias e taxas, materiais e medicamentos, exames de baixa, média e alta complexidade), além de serem indexados pela inflação, sofrem impacto da variação cambial, principalmente nos serviços de

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

diagnósticos (equipamentos de alta tecnologia) e tratamentos terapêuticos (medicamentos de alto custo).

Para este fator de risco, a Entidade possui uma estrutura constituída de um Comitê de Negociação com a rede de prestadores de serviços médicos, composta atualmente por gerentes médicos e profissionais técnicos, cujo resultado vem apresentando, além de transparência e previsibilidade de custos, negociações satisfatórias e compatíveis com os limites orçamentários estabelecidos.

A variação é calculada considerando-se o custo médio por beneficiário em um período de 12 meses (média móvel) em relação às despesas médias dos doze meses imediatamente anteriores. A média móvel expurga efeitos de sazonalidade.

No caso da Entidade, o VCMH é exponencial quando nos referimos a uma carteira idosa, cuja expectativa de vida cresce a cada ano, traduzindo-se em crescente utilização do plano, aliado ao aumento do preço dos serviços de saúde.

Para administrar o risco de elevação dos custos médico-hospitalares, a Entidade conta um efetivo modelo de gestão, em dois segmentos:

- i. **Risco Ambulatorial** – Este modelo de gestão foca um conjunto de ações voltadas para o gerenciamento de ocorrências de eventos ambulatoriais, através da organização e direcionamento de demanda, da gestão em pronto-socorro, do dimensionamento dos eventos de risco, da determinação das especialidades médicas-alvo e da aferição da qualidade do serviço prestado.
- ii. **Risco Hospitalar** – Este modelo de gestão foca um conjunto de ações voltadas para a gestão de ocorrências de eventos hospitalares, através da administração da porta de entrada, de opinião médica em casos cirúrgicos, do acompanhamento das internações por médicos-internistas dentro dos hospitais, da brevidade hospitalar do paciente, da auditoria de contas médicas, dentre outras ferramentas de gestão médica.

O risco de elevação dos custos médico-hospitalares está diretamente relacionado à taxa de variação de custos médico-hospitalares - VCMH - medida de variação resultante da combinação de preços de serviços de saúde associado à frequência de utilização de eventos médicos pelos beneficiários.

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Trata-se de uma metodologia adotada e indicada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, para que as operadoras de planos de saúde comprovem anualmente a variação dos custos médico-hospitalares de seus contratos.

I.3.4 - Risco de provisão para contingências judiciais

O risco de provisão para contingências judiciais tem sido objeto de intenso aperfeiçoamento e controle no processo de gestão, visando assegurar o equilíbrio atuarial dos planos.

A atuação jurídica da Entidade vem envidando esforços em um trabalho preventivo no âmbito administrativo, abordando os casos críticos de possível ingresso no judiciário.

Em situações de concessão de tutela antecipada por parte do judiciário, a Entidade busca, na maioria dos casos, a tentativa de revogação da tutela, para discutir o mérito do processo.

No caso de processos já existentes, a Entidade pauta suas defesas em seu estatuto, nos regulamentos dos planos e na legislação vigente, avaliando sempre os fatos geradores da demanda, a relação custo-benefício de manter um processo judicial em trâmite, de acordo com cada caso e o impacto na imagem institucional e mercadológica da Entidade.

No ano de 2025, a Entidade apresentou um saldo provisionado nesta rubrica de R\$1.282.058,08.

Em suma, a essência da atividade da Entidade, é o risco assumido para administrar os recursos de assistência à saúde de seus beneficiários.

A aceitação do risco, portanto, é uma das principais causas de desequilíbrio econômico-financeiro de Instituições que administram planos de saúde, onde o principal foco da gestão estratégica deve contemplar um eficiente plano de gerenciamento de risco.

I.4 - Riscos Financeiros

I.4.1) Risco de Crédito e Capital

O risco de crédito da Entidade está associado à possibilidade de inadimplência de seus clientes, sendo atenuado por uma composição pulverizada da carteira e pela prerrogativa legal de interrupção da assistência após um determinado período de inadimplência. Além disso, a Entidade possui uma política de gestão de ativos financeiros estritamente conservadora,

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

investindo em fundos de renda fixa de baixa exposição ao risco de mercado e mantendo suas operações em instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado.

I.4.2) Política de Investimentos dos Recursos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 as aplicações financeiras estavam concentradas em fundos administrados pela CEF, Banco Bradesco, Banco Itaú e XP Investimentos. A estrutura adotada viabiliza, através da compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e quota de outros fundos de investimento, o cumprimento da política de investimento dos recursos financeiros, em consonância com as disposições estatutárias, com retorno revestido de liquidez, segurança e rentabilidade.

Com esses fundamentos a Entidade vem obtendo resultados satisfatórios ao longo dos anos, mensurados através de acompanhamentos periódicos de desempenho.

No que se refere ao risco de taxa de juros, a Entidade está exposta à taxa de mercado “Certificado de Depósito Interbancário – CDI”, que indexa a rentabilidade de suas aplicações financeiras, se mantendo em um patamar satisfatório.

	Rentabilidade (CDI)	
Exercício 2024	11,09%	10,89%
Exercício 2025	14,62%	14,33%

I.4.3) Política de Gestão de Recebíveis

O risco de crédito na Entidade decorrente da possibilidade de não recebimento de valores faturados a clientes/associados é atenuado pela forma de cobrança pulverizada (boleto bancário e pela ampliação da oferta de débito automático em diversas instituições bancárias, além da automação do processo de envio de boletos aos nossos associados através do boleto digital) e pela possibilidade legal de interrupção da prestação de serviços ao beneficiário, após transcorrido o prazo máximo da condição de inadimplência.

Com relação a empréstimos e financiamentos, a Entidade não possui esta modalidade de operação, uma vez que todas as suas despesas e investimentos na sua atividade fim são custeados com recursos próprios.

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 2025, mantivemos a média histórica dos índices de inadimplência, conforme abaixo:

Inadimplência	Variação Média
Exercício de 2024	4,29%
Exercício de 2025	4,20%

I.4.4) Risco de Liquidez

Os índices de liquidez corrente e geral da Entidade em 31 de dezembro de 2025 foram 2,25 e 3,24 respectivamente, demonstrando a gestão de seus recursos financeiros de forma a garantir o cumprimento de suas obrigações de curtos e longos prazos.

I.4.5) Risco de reajuste nos preços de planos de assistência à saúde

A Entidade decidiu proceder nova revisão técnica atuarial, para assegurar a eficácia das medidas adotadas no exercício anterior em relação ao reajuste aplicado.

Em conformidade com o que determina o órgão regulador, a CABERJ aplica anualmente o índice de reajuste das contraprestações dos seus associados, que é pautado e deliberado pela administração: I - Será realizado anualmente o reajuste das contraprestações composto do reajuste técnico e financeiro, na data de aniversário do contrato, para manter o equilíbrio econômico-financeiro do plano e da operadora, em conformidade ao estabelecido em legislação.

II - Nos termos da legislação vigente, o valor das mensalidades e a tabela de preços para novas adesões serão reajustados anualmente, de acordo com o estabelecido a seguir:

Fórmula do Fator de Reajuste a ser aplicado – ReajOPS

ReajOPS = (FSN-1) + (VCMH-1)

ou

(INPC-SAUDE-1) + 1

Após revisão técnica atuarial, foi aplicado o reajuste nas datas-bases dos referidos contratos, conforme a seguir:

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Planos MATER, o reajuste de 14,0% sobre os planos que apresentaram déficit: 7 faixas etárias (contratos anteriores à RN 63 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS); e reajuste de 14,0%: 10 faixas etárias (contratos posteriores à RN 63 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS).

Planos AFINIDADE, o reajuste de 9,6% sobre os planos com necessidade de atualização ao índice disposto em regulamento: 7 faixas etárias (contratos anteriores à RN 63 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS); e reajuste 9,6% 8 faixas etárias (contratos não adaptados à Lei 9656/98); e reajuste 9,6%: 10 faixas etárias (contratos posteriores à RN 63 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS).

Frise-se que o risco da efetividade do reajuste aplicado para cobertura dos custos assistenciais é o constante desafio enfrentado pela Entidade e sucedido com tenacidade, através da implantação de um plano complexo de gestão dos custos médico-hospitalares, gerido por uma equipe de gestores médicos, acompanhado de revisões atuariais periódicas dos planos, com o objetivo de minimizar o impacto financeiro necessário ao equilíbrio contratual.

II - Estrutura de Gerenciamento e de Mitigação de Riscos

Como ferramenta primordial e estratégica para a condução das táticas e atingimento dos objetivos corporativos, sobretudo por prevenir eventos indesejáveis, como a concretização de riscos inesperados e a perda de oportunidades, a Companhia pratica a gestão de seus riscos com foco na melhor entrega de valor e qualidade na prestação de serviços de assistência à saúde de seus beneficiários e perseguindo sua missão, visão e realizando-se a partir dos seguintes objetivos:

- Assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis do órgão ou entidade, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a organização, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso;
- Aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis; e
- Agregar valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

A Gestão de Riscos da Companhia tem como unidade operacional responsável pela sua implantação e fomento da cultura de riscos, o Núcleo de Compliance e Processos. Após breve exposição sobre a Política de Gestão de Riscos da Companhia, passamos ao diagnóstico dos riscos financeiros.

5 Disponível

	2025	2024
Caixa	7.000,00	7.000,00
Bancos	430.999,67	565.011,45
	<u>437.999,67</u>	<u>572.011,45</u>

6 Aplicações Financeiras

a. Resumo das aplicações financeiras

	2025	2024
Caixa FI Saúde Suplementar - ANS - CEF (i)	-	17.097,73
Fundo BB RF LP CORP 600 MIL - Banco do Brasil (ii)	35.035,72	31.291,74
Caixa FI Fidelidade II RF Cred Priv - CEF (iii)	15.665.689,95	13.954.712,18
Bradesco H FI Renda Fixa Crédito PR (i)	26.083.486,68	23.193.979,54
Bradesco Corporate FIC FI Renda Fix (iv)	8.322.412,59	11.229.331,94
XP ANS Firp CP (i)	17.963.281,49	15.960.437,57
XP ARS Everest Advisory FIC FIRP CP LP (ii)	16.458.734,43	14.613.930,18
XP Corporate Light FIRP CP LP (iv)	16.558.250,67	14.726.667,29
Itau Saude RF Cred Priv FIF CIC RL(i)	7.715.494,19	6.832.132,58
Itau High Grade Renda Fixa Priv FIF CIC RL (ii)	19.940.782,70	19.673.203,40
Quotas de fundos não exclusivos	<u>128.743.168,42</u>	<u>120.232.784,15</u>
Bradesco CDB Fácil	1.192.495,46	1.054.056,65
Bradesco Debêntures	379.669,50	399.301,16
XP Debêntures	1.718,95	-
Itaú Debêntures	-	300.096,39
Total	<u>1.573.883,91</u>	<u>1.753.454,20</u>
Total das aplicações financeiras	<u>130.317.052,33</u>	<u>121.986.238,35</u>

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

- i. Este fundo de investimento tem por objetivo a constituição de ativos garantidores que visam lastrear as provisões técnicas e o excedente da dependência operacional, conforme disposto na Resolução Normativa nº 521 de 29 de abril de 2022 da ANS.
- ii. Este fundo de investimento tem por objetivo aplicar recursos integralmente em cotas de fundos de investimentos que apliquem em carteira diversificadas de ativos financeiros, com prazo médio superior a 365 dias, sendo eles disponível para negociação.
- iii. Este fundo de investimento tem por objetivo aplicar recursos em título renda fixa, incluindo cotas de fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC), com prazo médio superior a 365 dias, sendo eles disponível para negociação.
- iv. Este fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas a rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários (CDI) por meio da atuação preponderante no mercado de taxa de juros doméstica.

b. Hierarquia do valor justo:

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Títulos	31/12/2025			31/12/2024		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<u>Quotas de Fundos Investimento Não Exclusivos</u>						
Caixa Saúde Supl. - ANS - CEF	-	-	-	-	17.097,73	17.097,73
Fundo BB RF LP Corp	-	35.035,72	35.035,72	-	31.291,74	31.291,74
Caixa FI Fidelid II RF Cred Priv	-	15.665.689,95	15.665.689,95	-	13.954.712,18	13.954.712,18
Bradesco H FI Renda Fixa	-	26.083.486,68	26.083.486,68	-	23.193.979,54	23.193.979,54
Bradesco Corporate FIC FI Renda Fix (iv)	-	8.322.412,59	8.322.412,59	-	11.229.331,94	11.229.331,94
XP ANS Firp CP (i)	-	17.963.281,49	17.963.281,49	-	15.960.437,57	15.960.437,57
XP ARS Everest Advisory FIC FIRP CP LP (ii)	-	16.458.734,43	16.458.734,43	-	14.613.930,18	14.613.930,18
XP Corporate Light FIRP CP LP (iv)	-	16.558.250,67	16.558.250,67	-	14.726.667,29	14.726.667,29
Itau Saude RF Cred Priv FIF CIC RL(i)	-	7.715.494,19	7.715.494,19	-	6.832.132,58	6.832.132,58
Itau High Grade Renda Fixa Priv FIF CIC RL (ii)	-	19.940.782,70	19.940.782,70	-	19.673.203,40	19.673.203,40
Total da carteira	-	128.743.168,42	128.743.168,42	-	120.232.784,15	120.232.784,15

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

7 Créditos de operações com plano de assistência à saúde

	2025	2024
Mensalidades a receber (i)	42.741.075,04	38.797.191,34
Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis	3.501.119,28	3.925.094,63
Provisão para perdas sobre créditos	(36.217.322,20)	(33.987.324,24)
Outros créditos operações com planos assist. à saúde (iii)	3.747.149,58	5.217.852,17
	<u>13.772.021,70</u>	<u>13.952.813,90</u>

(i) Refere-se aos recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de serviços de assistência médico hospitalar. As mensalidades vencem na sua maioria no dia dez do mês corrente, sendo reconhecidos por provisão mensal.

As mensalidades a receber por idade de saldo compõem-se como segue em 31 de dezembro:

	2025	2024
A vencer	6.315.484,77	5.030.641,15
Vencidos até 30 dias	1.350.537,24	1.040.144,93
Vencidos de 31 a 60 dias	474.458,09	427.900,93
Vencidos de 61 a 90 dias	339.307,63	217.518,38
Vencidos há mais de 90 dias	34.261.287,31	32.080.985,95
	<u>42.741.075,04</u>	<u>38.797.191,34</u>

(ii) Registra os valores correspondentes a participação dos beneficiários em atendimentos ambulatoriais.

(iii) Registra os valores correspondentes a participação dos convênios de reciprocidade em eventos indenizáveis.

a. Movimentação da provisão para perdas sobre créditos

	2025	2024
Provisão para perdas sobre créditos		
Exercício anterior	(33.987.324,24)	(31.960.807,99)
Ajuste de provisão	<u>(2.229.997,96)</u>	<u>(2.026.516,25)</u>
Exercício atual	<u>(36.217.322,20)</u>	<u>(33.987.324,24)</u>

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

8 Bens e títulos a receber

	2025	2024
Adiantamentos a conveniados (i)	3.391.161,29	1.037.256,07
Adiantamentos Férias a Funcionários	141.598,19	207.705,47
Adiantamento - farmácia	18.864,33	20.188,60
Estoque de Material	122.063,84	93.769,97
Dividendos e juros s/capital	1.396.108,95	34.600,96
Outros	272.935,55	267.792,61
	<u>5.342.732,15</u>	<u>1.661.313,68</u>

(i) Registra os valores adiantados a conveniados a serem compensados de imediato no próximo faturamento.

9 Depósitos judiciais e fiscais

	2025	2024
Depósitos judiciais - Civeis	<u>532.590,67</u>	<u>532.590,67</u>
	<u>532.590,67</u>	<u>532.590,67</u>

Registra os valores depositados na justiça como garantia em processos judiciais movidos contra a Caberj.

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

10 Investimento

Descrição	% de participação no capital	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Saldo em 2023	Resultado de equivalência	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos e a receber	Saldo em 2024
Caberj Integral Saúde S.A.	100%	35.011.200,00	35.625.896,27	145.688,24	<u>35.625.896,27</u>	<u>145.688,96</u>	<u>-</u>	<u>34.600,96</u>	<u>35.736.983,55</u>

Descrição	% de participação no capital	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Saldo em 2024	Resultado de equivalência	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos e a receber	Saldo em 2025
Caberj Integral Saúde S.A.	100%	35.011.200,00	40.219.228,08	5.878.353,48	<u>35.736.983,55</u>	<u>5.878.353,48</u>	<u>-</u>	<u>1.396.108,95</u>	<u>40.219.228,08</u>

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

No exercício de 2006 foi constituída a Caberj Integral Saúde S.A. ("Caberj Integral"), uma sociedade por ações, constituída como subsidiária integral da CABERJ. A Caberj Integral Saúde S.A tem por objeto a comercialização e operação de planos de assistência à saúde e atividades afins. A CABERJ efetuou o aporte de capital na Caberj Integral Saúde S.A. em dinheiro no montante de R\$ 3.111.200, considerando o capital inicial mínimo exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS para a companhia operar.

A Caberj Integral Saúde S.A. iniciou as suas operações a partir do mês de setembro de 2007. No decorrer dos exercícios a Caberj efetuou aporte de capital na Caberj Integral Saúde S.A. no montante de R\$ 31.900.000, em cumprimento a Resolução Normativa 160 de 3 de julho de 2007 da ANS, vigente à época, considerando o capital mínimo exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS para a companhia operar.

11 Imobilizado

	Taxa de depreciação %	2025		2024	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Edificações	4%	51.898.557,58	(21.611.220,57)	30.287.337,01	32.363.279,29
Móveis e utensílios	10%	2.878.312,35	(2.718.833,92)	159.478,43	201.742,64
Computadores e periféricos	20%	3.873.393,23	(2.913.489,06)	959.904,17	393.354,27
Máquinas e equipamentos	10%	1.538.309,83	(1.163.998,51)	374.311,32	371.281,19
Instalações	10%	855.225,22	(787.164,74)	68.060,48	153.582,92
		<u>61.043.798,21</u>	<u>(29.194.706,80)</u>	<u>31.849.091,41</u>	<u>33.483.240,31</u>

Apresentamos a seguir a movimentação no exercício de 2025 e 2024:

	2024		2025	
	Valor líquido	Aquisição	Baixa	Depreciação
Edificações	32.363.279,29	-	-	(2.075.942,28)
Móveis e utensílios	201.742,64	9.373,62	(2.870,00)	(48.767,83)
Computadores e periféricos	393.354,27	786.112,61	-	(219.562,71)
Máquinas e equipamentos	371.281,19	57.685,19	-	(54.655,06)
Instalações	153.582,92	-	-	(85.522,44)
	<u>33.483.240,31</u>	<u>853.171,42</u>	<u>(2.870,00)</u>	<u>(2.484.450,32)</u>
				<u>31.849.091,41</u>

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

	2023				2024
	Valor líquido	Aquisição	Baixa	Depreciação	Valor líquido
Edificações	34.439.221,57	-	-	(2.075.942,28)	32.363.279,29
Móveis e utensílios	249.449,48	11.188,63	-	(58.895,47)	201.742,64
Computadores e periféricos	556.406,91	23.358,63	-	(186.411,27)	393.354,27
Máquinas e equipamentos	264.015,84	151.831,33	-	(44.565,98)	371.281,19
Instalações	239.105,36	-	-	(85.522,44)	153.582,92
	<u>35.748.199,16</u>	<u>186.378,59</u>	<u>-</u>	<u>(2.451.337,44)</u>	<u>33.483.240,31</u>

12 Intangível

		2025		2024
	Taxa de amortização %	Custo	Amortização	Valor líquido
Software	4%	535.747,03	(509.544,87)	26.202,16
		535.747,03	(509.544,87)	61.231,90

Apresentamos a seguir a movimentação nos exercícios de 2025 e 2024:

	2024				2025
	Valor residual	Aquisição	Baixa	Amortização	Valor residual
Software	<u>61.231,90</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(35.029,74)</u>	<u>26.202,16</u>
	<u>61.231,90</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(35.029,74)</u>	<u>26.202,16</u>

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

	2023				2024
	Valor residual	Aquisição	Baixa	Amortização	Valor residual
<i>Software</i>	100.229,15	-	-	(38.997,25)	61.231,90
	<u>100.229,15</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(38.997,25)</u>	<u>61.231,90</u>

13 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões constituídas pela Entidade apresentam as seguintes posições:

	2025	2024
Provisão de contraprestação não ganha (i)	4.874.752,18	4.494.566,55
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (ii)	29.620.216,29	27.797.550,83
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - SUS (iii)	10.101,97	18.880,87
Provisão para eventos a liquidar - SUS	202,38	-
Provisão para eventos a liquidar - Prest.Serv.Assist. (iv)		
Conhecidos nos últimos 60 dias	19.041.238,58	19.368.470,60
Provisão para eventos a liquidar - Outros Prest.Serv.Assist. (v)	2.340.284,99	2.882.011,20
	<u>55.886.796,39</u>	<u>54.561.480,05</u>

(i) A ANS determinou, por meio da Resolução Normativa (RN) nº 393 de 09 de 26 de dezembro de 2015 e alterações posteriores, que as Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (OPS) deverão constituir “Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG”. Ao final de cada mês, o valor reconhecido como PPCNG é apropriado ao resultado do período, como Receita de Contraprestação/Prêmio, em função do período de cobertura do risco já decorrido naquele mês. O termo “não ganha” significa que o período de risco de cobertura contratual ainda não decorreu, portanto, a operadora ainda não prestou o serviço para o beneficiário do plano, que é a cobertura contratual dentro daquele prazo.

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(ii) A ANS determinou por meio da Resolução Normativa (RN) nº 393 de 09 de dezembro de 2015 e alterações posteriores, que as Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (OPS) deverão constituir “Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA”.

Nos primeiros 12 meses de operação ou até que haja a aprovação da metodologia de cálculo, as OPS deverão constituir valores mínimos de PEONA, observando o maior entre os seguintes valores:

- 8,5% do total de contraprestações emitidas líquidas nos últimos 12 meses, na modalidade de preço pré-estabelecido, exceto aquela referente às contraprestações odontológicas;
- 10% do total de eventos indenizáveis conhecidos na modalidade de preço pré-estabelecido, nos últimos 12 meses, exceto aqueles referentes às despesas odontológicas;

A Entidade, em 31 de dezembro de 2025, observou o critério acima de 8,5% do total de contraprestações emitidas líquidas na modalidade de preço pré-estabelecido, resultando o montante total de R\$ 29.620.216,29.

(iii) Refere-se à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorridos e que não tenham sido avisados à OPS, com vistas ao atendimento do estipulado no Anexo VIII da RN 393/2015.

A ANS divulgará mensalmente, por operadora, o Fator Individual de PEONA SUS e o montante de eventos avisados nos últimos 24 meses, no Espaço da Operadora do sítio institucional da ANS.

(iv) Refere-se ao reconhecimento do custo médico proveniente da assistência médico hospitalar aos conveniados da CABERJ. O passivo é registrado mediante apresentação da documentação dos serviços prestados pelos médicos, laboratórios e hospitais credenciados.

(v) Refere-se ao reconhecimento do custo médico proveniente da assistência médico hospitalar aos conveniados da CABERJ. O passivo é registrado mediante apresentação da documentação dos serviços prestados aos beneficiários dos convênios de reciprocidade.

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em atendimento a Resolução Normativa (RN) nº 521 de 29 de abril de 2022, a provisão de eventos a liquidar está lastreada por ativos garantidores das provisões técnicas, representadas por aplicações financeiras vinculadas e custodiadas à ANS, por meio do Banco Itaú, Bradesco e XP Investimentos.

Demonstrativo dos Ativos Garantidores

	2025	2024
Aplicações financeiras vinculadas a ANS	51.762.262,36	46.003.647,42
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	(29.630.318,26)	(27.816.431,70)
Ativos garantidores vinculados excedentes	<u>22.131.944,10</u>	<u>18.187.215,72</u>
	2025	2024
Aplicações financeiras lastreadas a ANS	83.986.202,98	74.685.026,89
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	(29.630.318,26)	(27.816.431,70)
Provisão para eventos liquidar - Prest. Serv. Assist.	(19.041.238,58)	(19.368.470,60)
Provisão para eventos liquidar - Outros Prest. Serv. Assist.	<u>(2.340.284,99)</u>	<u>(2.882.011,20)</u>
	<u>(51.011.841,83)</u>	<u>(50.066.913,50)</u>
Ativos garantidores lastreados excedentes	<u>32.974.361,15</u>	<u>24.618.113,39</u>

14 Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Refere-se ao reconhecimento das despesas provenientes da assistência médico hospitalar aos beneficiários dos convênios de reciprocidade.

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

15 Tributos e encargos sociais a recolher - Circulante

	2025	2024
ISS e IR retidos na fonte	556.480,38	553.403,80
CSL/PIS/COFINS retidos na fonte	572.469,91	576.353,95
INSS - médico	61.770,70	66.098,39
INSS/FGTS/PIS - folha	674.089,83	645.219,22
Outros impostos	-	47,07
	<u>1.864.810,82</u>	<u>1.841.122,43</u>

16 Débitos diversos

	2025	2024
Circulante		
Provisão para férias	1.812.288,03	1.963.010,72
Provisão de INSS sobre férias	485.691,63	526.085,04
Provisão de FGTS sobre férias e 13º salário	200.430,99	212.171,07
Fornecedores e outros	500.212,52	332.039,01
Multas administrativas ANS	<u>1.089.903,36</u>	<u>1.459.613,36</u>
	<u>4.088.526,53</u>	<u>4.492.919,20</u>
Não circulante		
Multas administrativas ANS	<u>551.370,35</u>	<u>1.205.642,39</u>
	<u>551.370,35</u>	<u>1.205.642,39</u>

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

17 Provisões para ações judiciais

A Entidade possui ações judiciais de natureza trabalhistas e cíveis que foram impetradas contra a mesma, tendo sido estimado pelos seus consultores jurídicos como probabilidade de perda provável o montante de R\$ 1.282.058,08, perda possível o montante de R\$ 5.959.573,53 e perda remota o montante R\$ 1.319.824,48. A Administração, com base em sua avaliação tem registrado o montante de R\$ 1.282.058,08 (R\$ 1.883.511,28 em 2024) para fazer face às prováveis perdas, correspondendo a 100% do montante das perdas prováveis.

Detalhamento dos processos por natureza de risco de perda:

	2025		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Prováveis	422.081,80	859.976,28	1.282.058,08
Possíveis	436.181,28	5.523.392,25	5.959.573,53
Remotas	761.978,28	557.846,20	1.319.824,48
Total	1.620.241,36	6.941.214,73	8.561.456,09

	2024		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Prováveis	431.912,62	1.451.598,66	1.883.511,28
Possíveis	836.925,57	5.976.003,72	6.812.929,29
Remotas	-	666.129,76	666.129,76
Total	1.268.838,19	8.093.732,14	9.362.570,33

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

18 Tributos e encargos sociais a recolher – Não Circulante

A Entidade provisionou o imposto de renda no montante de R\$ 231.191,12 (R\$ 136.323,70 em 2024) sobre os rendimentos auferidos em aplicações financeiras no mês de dezembro de 2025.

19 Patrimônio Social

Patrimônio Social

O Patrimônio Social está constituído pelos valores dos superávits e déficits apurados em cada exercício.

20 Partes relacionadas

	2025		2024	
	Ativo	Resultado receita	Ativo	Resultado receita
Caberj Integral Saúde S.A.	525.026,74	9.857.531,98		9.233.354,36
			599.489,85	
	<u>525.026,74</u>	<u>9.857.531,98</u>	<u>599.489,85</u>	<u>9.233.354,36</u>

A Entidade firmou contrato com a sua investida Caberj Integral Saúde S.A., para a prestação de serviços administrativos, contábeis, jurídicos, apoios logísticos e outros serviços, se necessário. O valor cobrado por estes serviços é relativo a 40% da Margem de Contribuição Líquida apurada no mês de competência da sua investida.

A CABERJ por ser enquadrada como entidade sem fins lucrativos não remunera seus administradores.

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

21 Eventos avisados

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2025 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, referente aos planos:

Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido - Carteira de planos coletivos por adesão antes da lei 9.656/1998.

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Contratada	345.779,29	1.126.595,12	5.216.996,40	14.860.999,77	567.919,60	338.511,27	22.456.801,45
Rede Própria	-	-	-	-	52.455,8	-	52.455,80
Reembolso	2.311,86	11.589,23	-	332.715,21	26.691,02	3.000,00	376.307,32
Total	348.091,15	1.138.184,35	5.216.996,40	15.193.714,98	647.066,42	341.511,27	22.885.564,57

Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido - Carteira de planos coletivos por adesão depois da lei 9.656/1998.

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Contratada	4.177.196,17	12.571.624,83	42.085.263,98	147.913.537,89	6.373.570,56	11.533.910,44	224.655.103,87
Rede Própria	-	-	-	-	430.273,96	-	430.273,96
Reembolso	52.485,48	133.290,39	13.202,50	4.647.769,96	676.758,12	2.086,50	5.525.592,95
Total	4.229.681,65	12.704.915,22	42.098.466,48	152.561.307,85	7.480.602,64	11.535.996,94	230.610.970,78

Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido - Carteira de planos coletivos empresariais depois da lei 9.656/1998.

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Contratada	206.160,98	416.647,03	1.685.059,53	1.091.435,46	244.751,40	56.977,56	3.701.031,96
Rede Própria	-	-	-	-	18.702,86	-	18.702,86
Reembolso	-	4.800,00	-	99.618,07	850,00	-	105.268,07
Total	206.160,98	421.447,03	1.685.059,53	1.191.053,53	264.304,26	56.977,56	3.825.002,89

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Composição Geral:

Descrição	Total
Planos assistencial coletivos por adesão antes da lei 9.656/1998.	22.885.564,57
Planos assistencial coletivos por adesão depois da lei 9.656/1998.	230.610.970,78
Planos assistencial coletivos empresariais depois da lei 9.656/1998.	3.825.002,89
Subtotal	257.321.538,24
Sistema Único de Saúde - SUS	53.089,41
Total	257.374.627,65

22 Despesas administrativas

	2025	2024
Pessoal	(39.675.153,32)	(40.521.268,43)
Serviços de terceiros	(10.595.717,78)	(9.342.264,11)
Localização	(8.247.575,31)	(8.589.644,30)
Publicidade e Propaganda	(257.545,90)	(830.030,05)
Tributos	(292.996,55)	(295.596,30)
Judiciais	(3.570.227,49)	(1.046.040,81)
Outros	(713.290,22)	(776.638,86)
	<u>(63.352.506,57)</u>	<u>(61.401.482,86)</u>

23 Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Receitas financeiras		
Títulos de renda fixa (avaliados ao valor justo por meio de resultado)	18.190.257,82	13.988.172,06
Outras receitas	1.645.602,24	1.095.983,46
	<u>19.835.860,06</u>	<u>15.084.155,52</u>
Despesas financeiras		
Imposto de renda sobre rendimentos aplicações	(2.777.212,56)	(2.188.705,70)
Outras despesas	(310.609,27)	(292.488,89)
	<u>(3.087.821,83)</u>	<u>(2.481.194,59)</u>
	<u>16.748.038,23</u>	<u>12.602.960,93</u>

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

24 Resultado patrimonial

	2025	2024
Resultado de equivalência patrimonial	5.878.353,48	145.688,24
	<u>5.878.353,48</u>	<u>145.688,24</u>

25 Conciliação da Demonstração dos Fluxos de Caixa

A legislação vigente determina à Entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto deverá apresentar em nota explicativa a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades.

Apresentamos abaixo a conciliação:

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024
Superávit/Déficit do exercício	14.272.091,38	(14.668.205,40)
Depreciação e amortização	2.522.350,06	2.490.334,69
Aquisição de imobilizado	(853.171,42)	(186.378,59)
Recebimento atividade investimentos	(592.484,78)	(97.360,62)
Pagamento atividade investimentos	892.075,56	175.604,55
Equivalência patrimonial	<u>(4.482.244,53)</u>	<u>(111.087,28)</u>
	11.758.616,27	(12.397.092,65)
(aumento) diminuição em Ativos Operacionais		
Aplicações	(8.330.813,98)	14.349.679,06
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	180.792,20	(1.354.570,81)
Créditos de op. Não relac. com planos de assist. à saúde	74.463,11	494.362,07
Bens e títulos à receber	(3.681.418,47)	109.897,04
Outros valores à receber longo prazo	-	(358.348,35)
	<u>(11.756.977,14)</u>	<u>13.241.019,01</u>
Aumento (diminuição) em Passivos Operacionais		
Débitos de operações de assistência à saúde	1.325.316,34	(1.149.087,44)
Débitos de op. não relac. com planos de assist. à saúde	380.185,63	397.516,02
Tributos e contribuições à recolher	23.688,39	4.732,26
Débitos diversos	(404.392,67)	86.906,89
Passivo à longo prazo - Provisões para ações judiciais	<u>(1.160.857,82)</u>	<u>(968.657,36)</u>
	163.939,87	(1.628.589,63)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	165.579,00	(784.663,27)

Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

26 Seguros (não auditado)

A Entidade possui apólices de seguros para suas propriedades, observados os riscos de cada atividade e área, em montantes considerados suficientes para cobertura dos riscos envolvidos.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Haroldo Aquino Filho
Diretor Executivo Geral

Ubiratan Alves de Carvalho
Contador – CRC RJ 076874/O-2